

FOME EM TIMOR LESTE

JACARTA, 2 (F.P. e Anop) — As autoridades militares indonésias desmentiram as informações publicadas por jornais australianos segundo as quais reinaria a fome na antiga colónia portuguesa de Timor-Leste, atingindo milhares de refugiados.

Ontem mesmo o «Morning Herald» de Sydney publicou duas fotografias de crianças doentes e famintas. Pelo seu lado, o dirigente da oposição trabalhista no Senado, Ken Wriedi, pediu ao Governo de Canberra para se formar junto da Indonésia acerca das condições vigentes no sector oriental de Timor.

Um porta-voz do Exército indicou que de facto «certos refugiados sofrem de malária, e não querem alimentar-se, mas isso não significa que passem fome, pois foram-lhes enviadas reservas de alimentos e de medicamentos».

Esses refugiados, acrescentou, são pessoas que abandonaram as regiões das colinas, onde eram «perseguidas» por antigos membros da Fretilin (movimento



Crianças timorenses doentes e com fome. Esta uma das fotografias conseguidas por jornalistas australianos na aldeia de Laga, em Timor Leste

(Fotógrafo U.P.I.-Anop p/ «A Capital»)

INDONÉSIA DESMENTE JORNALISTAS CONFIRMAM

proibido). «Nada temos a ocultar e convidamos os jornalistas estrangeiros a irem ver o que se passa naquele território depois da sua fusão com a Indonésia», há três anos, acrescentou o porta-voz.

Pelo lado o jornal indonésio «Tempas» referiu ontem uma declaração do presidente do Parlamento australiano, «sir» Bill Snedden, em visita à Indonésia, segundo a qual a opinião pública australiana, no seu conjunto, reconhece hoje a integração de Timor-Leste na Indonésia.

A Austrália enviará 30 toneladas de biscoitos vitaminados pa-

ra Timor-Leste, como parte de uma medida de auxílio que totalizará 333 mil dólares australianos (cerca de 18.3 milhões de escudos) — anunciou o ministro australiano dos Negócios Estrangeiros, Andrew Peacock.

Falando à sua partida para Seul, onde irá assistir ao funeral do presidente Park Chung-Hoe, Peacock anunciou ainda que a Austrália enviará para Timor-Leste coberturas de plástico e 1200 toneladas de cereal.

«O Governo australiano está consciente do grave problema humanitário que existe actualmente em Timor-Leste. Ao pro-

porcionar este auxílio adicional, está a responder a um pedido específico da Cruz Vermelha Internacional e da Cruz Vermelha Indonésia» — acrescentou o ministro.

Será esta a primeira vez que o Governo indonésio autorizará o envio directo de auxílio australiano para Timor-Leste, sem passar primeiro por Jacarta, decisão que Peacock classificou de «positiva».

100 mil mortos

Entretanto, o jornal «Morning Herald» de Sydney escreve na

sua edição de ontem que cerca de 100 mil pessoas morreram em Timor-Leste em consequência da fome ou dos combates na sequência da guerra civil de 1975 e da invasão indonésia.

«Os timorenses de Leste foram as vítimas trágicas da violência e da negligência» — escreve o correspondente do jornal em Jacarta, sublinhando:

«É provável que 100 mil pessoas tenham morrido em Timor-Leste desde 1975, quer em consequência dos combates quer da fome e das doenças.»

